
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE EM DIFERENTES TIPOS CELULARES APÓS TRANSFEÇÃO COM LIPOPLEXO

GABRIELLA REJANE DOS SANTOS; RAQUEL CRISTINA BALESTRIN; URSULA MATTE; ROBERTO GIUGLIANI

Introdução: Vetores virais ou não-virais, tais como os lipossomos, são utilizados para transferir material genético para uma célula. Os lipossomos catiônicos são sistemas químicos de entrega constituídos por lipídios, que permitem maior eficiência na transferência gênica e maior facilidade na formação do complexo DNA/lipídio devido à sua carga positiva. Protocolos diferentes podem ser utilizados para verificar a toxicidade desses sistemas. **Objetivo:** Avaliar a citotoxicidade da Lipofectamine 2000 em diferentes tipos celulares: fibroblastos e células BHK. **Materiais e Métodos:** As células foram cultivadas em meio D-MEM enriquecido com 10% de soro fetal bovino e mantidas em estufa de CO₂ 5%, a 37 ° C. A citotoxicidade da Lipofectamine 2000 foi determinada através da contagem de células viáveis e não viáveis com azul de Tripán em câmara de Neubauer. Um dia antes da transfeção, as células foram semeadas em placa de seis poços. As células foram transfectadas com pREP9-bgal/Lipofectamine 2000 (1:3). Células tratadas isoladamente com Lipofectamine 2000 e pREP9-bgal foram usadas como controle. **Resultados:** Mortalidade em fibroblastos: basal: 2%; lipoplexo: 57%; Lipofectamine 2000: 64%; DNA nu: 5%. Mortalidade em células BHK: basal: 7%; lipoplexo: 50%; Lipofectamine 2000: 57%; DNA nu: 17%. **Conclusão:** Os resultados demonstraram que não houve diferença significativa entre a mortalidade celular causada pela Lipofectamine 2000 nos fibroblastos e nas células BHK, assim como a mortalidade celular causada pelo lipoplexo.